

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**FERNANDO CASTRO E DEMILSON GUILHERME MARTINS** levam os cachorros **Bóris, Nick e Chokito** para passearem na **Mata da Praia**. Local é conhecido com "cãocomunidade"

A TRIBUNA COM VOCÊ NA **MATA DA PRAIA**

# Praça vira ponto de encontro para cães

**A pracinha da alameda Serafim Derenzi reúne cerca de 40 cachorros todos os dias. Donos ficaram amigos e fazem até festa para animais**

Milena Souza

**A**s praças de Mata da Praia, em Vitória, são pontos de encontro, conversa e relaxamento, mas para um público diferente: os cachorros.

Todos os dias, lá estão eles curtindo o sol da manhã ou o fim de tarde na pracinha da alameda Serafim Derenzi anexa à praça Márcio Sarmento.

O engenheiro civil Demilson Guilherme Martins já chama o local de "cãocomunidade" e seu cachorro Chokito é presença garan-

tida diariamente no local. Junto com Bóris, o cachorro do aposentado Fernando Castro, os animais fazem a festa.

"Por volta das 19 horas, chega a circular cerca de 40 cachorros aqui na praça. Vem gente até de outros bairros, como Jardim da Penha e Praia do Canto. Isso virou uma festa", conta Demilson.

Foi por meio dos cães que muitos donos se conheceram e firmaram amizades. A cada dois meses, eles se reúnem para comemorar os aniversários e promover mais um encontro animado para os cães.

"Nós decoramos a praça com cartazes e os cachorros nos acompanham em tudo. Em junho também fazemos festa junina para os donos", diz Fernando.

Para o engenheiro Francisco Ricardo, a praça virou um momento de descontração tanto para os donos como para os animais.

"Quando eu falo para o Nick, meu cachorro, que vamos passear, ele logo fica todo animado porque sabe que vai vir para cá. Aqui é tranquilo, porque quase não passa carro, então, dá para andar com os animais sem coleira", comenta o engenheiro.

## LIMPEZA

O diretor de comunicação da Associação de Moradores da Mata da Praia, Domingos Morelo, lembra que é importante o dono de cachorros andar com a sacola para recolher as fezes do animal na rua.

"Temos também nas praças recipientes com sacolas, caso o dono precise de mais", afirma.

Domingos também destaca que animais de grande porte devem andar sempre com focinheira, para proteger tanto as pessoas que frequentam o espaço quanto os outros animais que circulam pelo local.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Área rural

> **AS ÁREAS** de Mata da Praia, Jardim da Penha e Morada de Camburi pertenciam a Justiniano Azambuja que era o proprietário da Fazenda Mata da Praia.

> **A CASA** da fazenda estava localizada no morro do Vai-e-vem, a parte elevada ao lado da Pedra da Cebola.

> **A REGIÃO** de Mata da Praia compreendia as proximidades da avenida Adalberto Simão Nader até o Canal de Camburi e da praia até a Ufes.

> **NO INÍCIO** do século XX era uma área rural, ocupada por gados, córregos, animais, Mata Atlântica e restinga

### Loteamento

> **A PRIMEIRA** tentativa de loteamento foi em 1928, quando Ostilho Ximenes projetou a área em lotes para veraneio, mas a iniciativa não teve êxito.

> **O PROJETO** foi retomado na década de 1950 pela Empresa Capixaba de Engenharia Civil.

> **A IDEIA** era inspirada na moderna cidade de Belo Horizonte e o projeto foi aprovado pela prefeitura em 1952.

> **PELO PROJETO**, toda a região entre a Adalberto Simão Nader e o Canal de Camburi seria convertida em avenidas diagonais, que formavam 13 quadras com lotes de aproximadamente 400 metros quadrados.

Fonte: Prefeitura de Vitória

# Moradores temem avanço do comércio

Com um crescimento imobiliário intenso e um dos aluguéis mais caros de Vitória, Mata da Praia sofre atualmente a forte pressão da especulação imobiliária para levar mais comércios para a região.

Segundo os moradores, isso vai de encontro ao projeto inicial do bairro, que envolvia apenas residências, com o conceito de bairro sustentável.

Foi esse conceito que chamou a atenção do aposentado Valdacir Guidoni há 26 anos, quando ele se mudou para Mata da Praia.

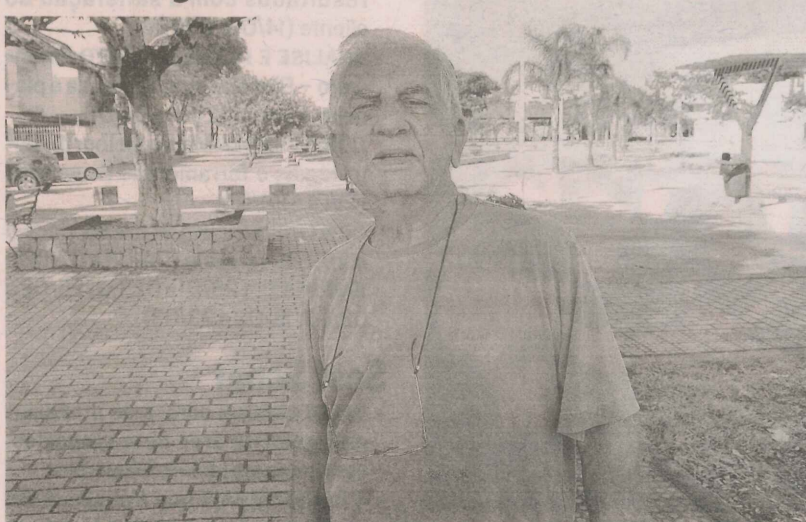
"Eu fui o segundo morador da quadra, que era um grande areial. Eu mudei para cá porque gostei do projeto residencial para o bairro.

Hoje a ganância imobiliária é grande, todos os moradores sentem isso", afirma.

Morando há 30 anos na Mata da Praia, o médico Lício Henriques Vasconcellos, 76, lembra que o bairro era um loteamento feito para abrigar casas quando ele foi morar lá.

"O bairro era simples, mas sempre foi de casas. Nosso principal problema era com a área comercial, já que não tinha quase nenhum aqui para comprar alimentos, mas tinha uma pessoa que passava vendendo pães nas ruas", lembra Lício.

O médico também aprova a estrutura residencial do bairro.



**LÍCIO VASCONCELLOS** mora no bairro **Mata da Praia** há 30 anos